



O PAPEL DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA INTEGRAÇÃO DOS IMIGRANTES

Lidiane Tania Ronsoni Maier

Universidade Federal da Fronteira Sul
lidiane.maier@gmail.com

Sandra de Avila Farias Bordignon

Universidade Federal da Fronteira Sul
sandra.bordignon@uffs.edu.br

Eixo 05: Migração e acolhimento

RESUMO

O presente resumo expandido tem como tema o papel do ensino de língua portuguesa na integração dos imigrantes que chegam e/ou permanecem, de forma temporária ou permanente, na região do oeste catarinense. Estima-se que nos últimos anos, foram registrados no Brasil 1.085.673 imigrantes, considerando os amparos legais. Do total registrado, 399.372 são mulheres. No ano de 2019 predominaram os fluxos oriundos da América do Sul e Caribe, com destaque para a nacionalidade venezuelana e haitiana¹. A região Sul do país representou 22% do total dos registros, distribuídos igualmente entre os seus três estados: PR (48.826); SC (47.413) e RS (45.967). Nesse cenário, sobressai a cidade de Chapecó², localizada na região oeste de Santa Catarina, como uma das direções mais buscadas pelos imigrantes, em função da oferta de vagas de trabalho na agroindústria (maior ramo de empregabilidade desse segmento populacional). Uma grande dificuldade apontada nas pesquisas mencionadas neste texto é a aquisição da língua na inserção dos imigrantes que adentram o país (Bordignon, 2016; Duval & Castro 2014, Cotinguiba & Cotinguiba, 2015, Borsatti, 2019). Desta forma, pesquisadores e profissionais de diferentes localidades³, instituições⁴ e áreas de conhecimento⁵, compassivos e observantes dos movimentos locais apontam e discutem o assunto dentro da temática migratória e o ensino do português para imigrantes. Desta feita, relataremos algumas expe-

1 Segundo Relatório Anual OBMigra 2020.

2 Segundo dados da Delegacia de Polícia Federal de Chapecó, até maio de 2021, aproximadamente 15.000 estrangeiros buscaram o órgão público federal para as providências legais. Este dado leva em consideração a abrangência das 84 cidades que compõem a regional desta delegacia, e que a maior concentração de imigrantes encontra-se nesta cidade.

3 Nova Erechim – SC, Chapecó – SC, Porto Velho RO, Belo Horizonte -MG.

4 UFFS, PUC MINAS, UNOCHAPECÓ, UNIR.

5 Humanidades: Educação, Linguística, Pedagogia.

riências realizados de 2018 a 2022, na região oeste, mais precisamente nos municípios de Nova Erechim e Pinhalzinho. O texto se propõe a contextualizar as demandas de atendimento aos imigrantes no Oeste Catarinense. A metodologia utilizada, de ordem qualitativa, está destacada no relato das ações de atendimento aos imigrantes realizadas na parceria público - privada, por instituições dos municípios de Águas Frias – SC (Espaço Cultural Lidia Ronsoni LTDA que atende por CIITY – Centro de Ensino), Nova Erechim (Prefeitura Municipal), Pinhalzinho (Prefeitura Municipal) com apoio do GAIROSC - Grupo de Apoio ao Imigrante e Refugiado do Oeste de SC. Estas iniciativas trataram do atendimento de 25 imigrantes haitianos (2018) e 30 alunos haitianos (2022) com ensino de língua portuguesa em Nova Erechim e 100 imigrantes venezuelanos no município de Pinhalzinho na mesma modalidade. As professoras contratadas para tal programa tinham formação específica em Francês, Creole e Espanhol, respectivamente, para que os imigrantes pudessem compreender o ensino da língua portuguesa e para que as docentes pudessem compreender as necessidades dos alunos. Outra iniciativa refere-se ao atendimento de 125 imigrantes venezuelanos no município de Pinhalzinho no ano de 2022, trata-se de oficinas de Integração da população venezuelana: princípios e normativas, a qual versa sobre oficinas temáticas em 4 módulos de atendimento: Educação financeira e organização financeira familiar; Normativas trabalhistas; Empreendedorismo; Acessos aos serviços de educação, saúde, assistência social e aspectos jurídicos. Como resultados esperados percebe-se a melhora nas ações sociais e no atendimento das demandas públicas envolvendo esse público. Conclui-se com este relato que ações de ensino da língua portuguesa que envolvem os imigrantes, tem auxiliado no processo de socialização dos mesmos na região Oeste de SC. Diante desse cenário, tem-se a compreensão que todos os espaços de ensino da língua contribuem para a integração e o acolhimento do imigrante, em especial, na comunidade local. Todo esse trabalho leva para a desconstrução de preconceitos construídos contra a migração e interrompem a concepção do contexto contemporâneo das migrações no Brasil.

Palavras-chave: Imigração. Ensino da língua portuguesa. Integração .

Referências

CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T.; SILVA, B. G. Relatório Anual 2021 – 2011-2020: Uma década de desafios para a imigração e o refúgio no Brasil. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2021

BORDIGNON, Sandra de Avila. Farias. Inserção dos imigrantes haitianos nos contextos escolares e não escolares no oeste catarinense. Dissertação de Mestrado em Educação. UNOCHAPECÓ. 2016. 228p.

BORSATTI, Jucelia. Ser-estar-entre-línguas: um lugar de diferenças para as crianças haitianas se (re)conhecerem. Dissertação de Mestrado em Letras. UFFS. 2019.

COTINGUIBA, M. L. P. COTINGUIBA, G. C. Imigração haitiana para o Brasil: os desafios no caminho da educação escolar. Revista Pedagógica, Chapecó, 2015a. v.17.